

Medicina do trabalho:

Tudo o que você precisa
saber sobre esse assunto



Índice

03 – Introdução

05 – O que é medicina do trabalho?

09 – Como surgiu esta especialidade?

12 – Como atuar nesta área?

18 – O que faz um médico do trabalho?

21 – Principais pontos e cuidados desta carreira

26 – Conclusão

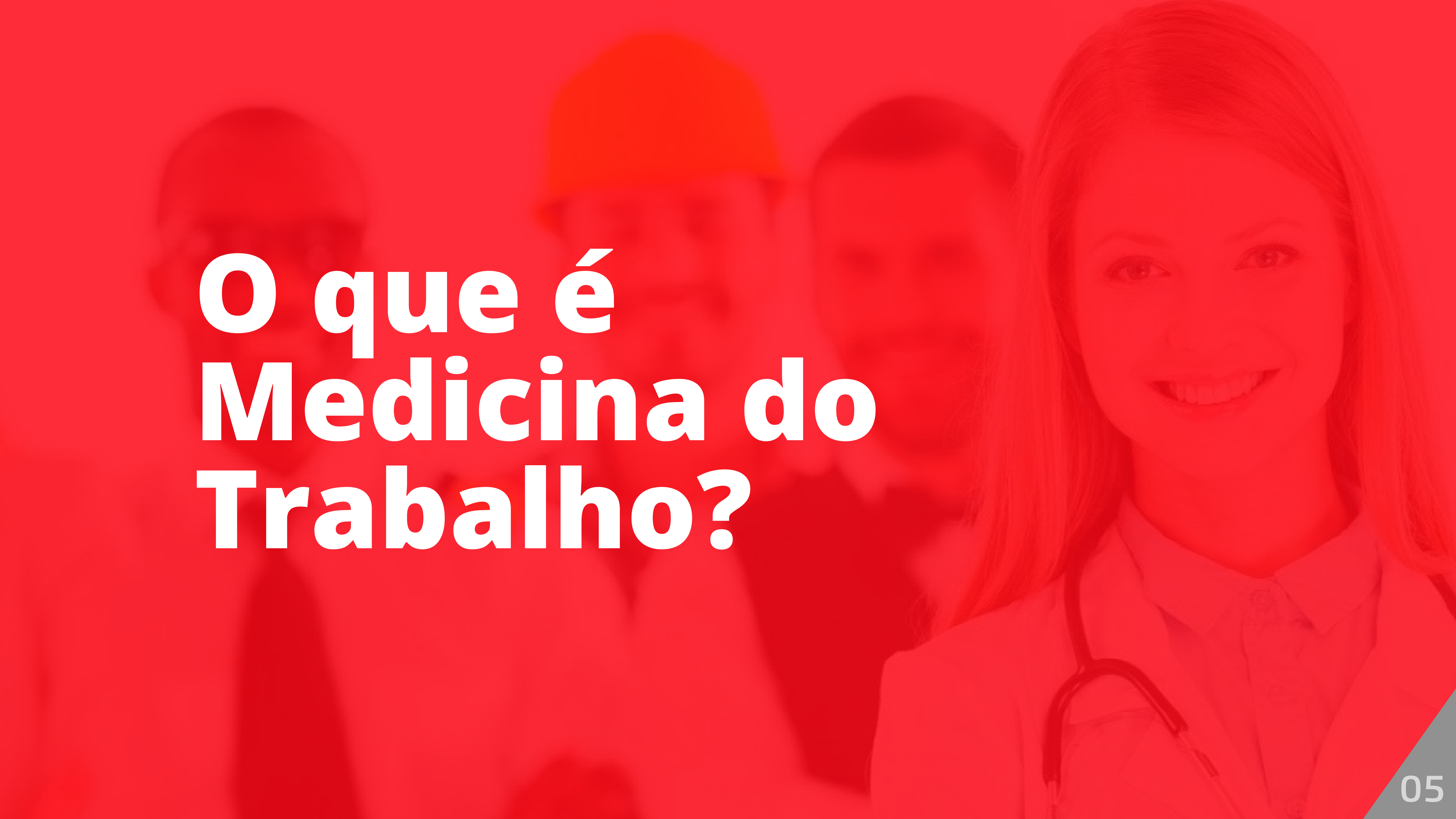
Hoje em dia, o bem estar e a saúde dos funcionários de uma empresa devem ser levados em consideração nas relações de trabalho.

Para permitir que os colaboradores de uma organização tenham e estejam em condições adequadas para desempenhar suas funções, é essencial que os gestores responsáveis se preocupem com a saúde deles.

Para isso, é preciso que o gestor fique sempre atento à implementação da medicina do trabalho no cotidiano empresarial.

Por isso, se você deseja saber mais detalhes importantes sobre medicina do trabalho, recomendo que continue lendo esse post para descobrir:

- O que é medicina do trabalho;
- Como surgiu essa especialidade;
- Como atuar nesta área;
- O que faz um médico do trabalho?;
- Principais pontos e cuidados desta carreira;



O que é Medicina do Trabalho?

Vamos começar pelo básico e explicar o que é esta área e qual a sua especialidade. **A medicina do trabalho** é uma área que se destina a controlar os possíveis riscos ambientais que possam existir no ambiente de trabalho das empresas e a evitar a ocorrência de doenças.

Com ela, as condições de trabalho de um determinado ambiente são analisadas e alteradas, se for preciso, para garantir que os trabalhadores possam exercer suas atividades de maneira adequada. Ela representa um direito que o trabalhador adquiriu e deve ser valorizada.

Como funciona?

Por meio da medicina do trabalho, os funcionários de uma instituição recebem acompanhamento médico especializado, para monitorar suas condições de saúde. Esse acompanhamento é muito importante em ambientes que podem propiciar algum dano.

É por meio deste monitoramento e fiscalização que os empregadores ficam cientes sobre o estado geral de saúde da sua equipe e dessa forma tomam as atitudes necessárias para evitar uma possível queda de produtividade em decorrência de problemas de saúde envolvendo os seus funcionários.

Desta forma, o médico responsável faz uma análise real do quadro de funcionários de cada empresa para saber como proceder para garantir o bom funcionamento de cada ambiente de trabalho. Ou seja, é por meio desta análise, que se toma conhecimento de quais ações precisam ser implementadas, atualizadas ou mesmo mantidas.

É extremamente importante que os trabalhadores e os empregadores estejam conscientes da necessidade de implantar de forma correta a medicina do trabalho nas suas organizações. Ela é regida por normas governamentais desde o ano de 1994 e pode causar sérios danos às empresas que porventura não cumpram o que está estabelecido.



Como surgiu esta especialidade?

A medicina do trabalho começou a se fazer necessária quando surgiu a necessidade de regular as condições próprias para a realização do trabalho em fábricas, clínicas e ambientes diversos.

Quando a revolução industrial começou na Inglaterra, ela alterou completamente as relações de trabalho e deslocou as pessoas dos campos para a produção em fábricas variadas.

No início, essas fábricas tinham ambientes precários que somados às longas horas de atividades sem interrupção causavam muitos problemas à saúde de muitos trabalhadores. As primeiras greves trabalhistas foram exatamente para reivindicar uma melhoria nas condições de trabalho.

Com o tempo, o governo destinou médicos para cuidar exclusivamente da fiscalização das fábricas e da saúde dos funcionários e evitar que doenças e acidentes acontecessem. É o início do conceito de medicina voltada para o trabalho.

A atividade de medicina do trabalho começou a ser implementada no Brasil na década de 1940 por ocasião do início da vigência das normas da CLT.

Mas, somente no final dos anos 1970 é que surgiu uma legislação mais específica sobre a área que, mesmo assim, ainda não foi suficiente para regulamentar a atividade. Em 1994, finalmente, o governo especificou normas adequadas para a área. São estas que usamos até os dias atuais e vamos discutir adiante.



**Como atuar
nesta área?**

A medicina do trabalho passou então a ser reconhecida como atividade e se configurou como mais um campo de trabalho para os médicos. Para atuar na área, o médico deve ter um certificado de residência específico que comprove que ele tem alguma experiência com a atividade.

Assim como outras áreas de atuação da medicina, os médicos precisam estar atualizados quanto aos mais variados aspectos que envolvem a sua atividade. Por conta disso, o estudo e a pesquisa devem ser constantes na carreira deles.

Para exercerem a medicina do trabalho, eles precisam ter prática em clínica médica bem como ter conhecimentos em campos variados como os de tecnologia, história, sociologia, políticas, dentre outros.

Em 1998, foi publicada a resolução específica 1.488/98, do CFM, para orientar como o médico do trabalho deve proceder para realizar as suas funções. Isso significa que existem normas próprias que regulam a atividade e que todos os profissionais envolvidos devem obedecê-la. Para conhecimento de todas as determinações, indicamos que os interessados analisem a resolução com atenção.

Tais normas estabelecem que os médicos precisam saber diagnosticar as doenças e os acidentes do trabalho bem como realizar atendimento médico de emergência, identificar dentro do ambiente de trabalho os aspectos que representam algum risco para o trabalhador, realizar todos os exames exigidos nos prazos determinados pela lei, dentre outros.

Além disso, eles devem atuar na prevenção de doenças e de acidentes por meio de campanhas de conscientização que sejam criadas dentro das possibilidades de cada ambiente bem como campanhas que esclareçam para os trabalhadores a importância da saúde para o desempenho das suas atividades.

Os funcionários também devem ter seus diagnósticos esclarecidos pelo médico e devem saber como será o tratamento que vai receber.

Os médicos ainda precisam estar preparados para coletar todas as informações sobre a saúde dos funcionários do ambiente de trabalho.

Com isso, eles poderão montar relatórios específicos que colaborem na formação de estatísticas das doenças dos trabalhadores e dos acidentes relacionados ao trabalho. Com estas informações, eles poderão criar ações mais reais de prevenção.

Onde os médicos podem trabalhar

O médico do trabalho pode desempenhar a sua profissão em diversos tipos de empresas e organizações públicas e privadas.

Na rede pública, por exemplo, ele pode realizar a perícia médica para a Previdência Social ou mesmo ser o responsável pela fiscalização da implementação das próprias normas da medicina do trabalho. Para este último caso, ele vai trabalhar no Ministério do Trabalho e Emprego.

Em empresas privadas, sindicatos e organizações de trabalhadores, ele poderá ser o responsável pelo acompanhamento da saúde dos funcionários, atuar na criação de campanhas para a conscientização deles e fiscalizar as condições de trabalho do ambiente para garantir que elas estejam de acordo com a regulamentação.

Eles também podem trabalhar oferecendo consultoria privada para empresas e organizações, ajudar a capacitar outros profissionais e atuar como perito judicial em processos trabalhistas.

Trabalhadores informados

Cada trabalhador deve estar consciente de que ter um médico para acompanhar a sua saúde em seu ambiente de trabalho é um direito garantido por lei.

O médico é um verdadeiro aliado para garantir que ele continue tendo as condições de saúde físicas e mentais adequadas para exercer as atividades do cargo que ocupa.

Da mesma maneira, o médico age como um fiscalizador das próprias condições de trabalho oferecidas por cada empresa para os funcionários. O trabalhador precisa estar devidamente informado sobre a importância da atuação do médico e deve se dispor a cumprir todos os exames necessários que serão solicitados.

De forma geral, todos os funcionários devem estar bem informados sobre a atuação do médico para colaborar com ele e também saber reconhecer a importância da sua presença dentro do ambiente de trabalho.



O que faz um médico do trabalho?

Para desempenhar bem a sua função na medicina do trabalho, o médico deve ter em mente que ele é responsável por atender a uma necessidade de segurança dos trabalhadores. E, desta maneira, garantir que estes funcionários consigam executar plenamente suas atividades para manter o funcionamento das empresas nas quais atuam.

Para isso, é muito importante que o médico do trabalho conheça de maneira real e ampla as atividades que devem ser desempenhadas pelos trabalhadores. Ou seja, ele precisa analisar se os funcionários possuem condições ideais para trabalhar nas empresas e se eles estão em condições físicas e mentais para desempenharem as suas funções adequadamente.

Para realizar esta análise completa, o responsável pela medicina do trabalho deve conhecer o funcionamento de cada cargo específico da empresa. Ele deve ter conhecimentos sobre as reais demandas que as empresas possuem para cada cargo.

É importante ressaltar que o médico deve conhecer a rotina de trabalho para realizar exames que devem acontecer com uma periodicidade e também para que ele possa antecipar possíveis quadros de doenças ou mesmo de acidentes. Isso porque uma das principais funções dele vai ser exatamente prevenir que os trabalhadores adoeçam.

Também é função do médico conscientizar os funcionários sobre as suas próprias atividades profissionais e como é importante que eles mantenham os exames médicos e preventivos atualizados. Eles precisam saber que a medicina do trabalho é um direito que eles possuem e que é preciso dar valor a ela por meio da atuação do médico.



Principais pontos e cuidados desta carreira

Podemos dizer que, na medicina do trabalho, o médico atua como um elo entre os interesses das empresas que o contratam e dos trabalhadores que recebem diretamente os benefícios da sua presença no ambiente de trabalho.

As empresas devem cumprir a lei e contratar um profissional responsável por cuidar da saúde dos seus funcionários. Uma vez contratado, esse médico deve seguir todas as determinações para a sua função.

Ou seja, estamos falando do cumprimento de normas jurídicas específicas, o que significa que o médico deve conhecer todas elas. E estar atento para se atualizar caso estas leis recebam algum tipo de alteração.

Uma das determinações que mais impactam a rotina do profissional é a realização dos exames médicos e preventivos que ele precisa aplicar nos funcionários.

Os exames mais lembrados são os admissionais e os demissionais que, como os nomes indicam, são feitos quando um trabalhador é contratado e quando ele é desligado.

Eles são obrigatórios para toda pessoa que tenha o emprego registrado em carteira assinada. Normalmente, são realizados em uma clínica especializada em medicina do trabalho e o objetivo é analisar como está a saúde do trabalhador quando ele começa a trabalhar e como ela ficou depois que ele trabalhou na empresa. Desta forma, é possível verificar se houve algum dano ao funcionário durante a realização do trabalho.

Exames constantes de avaliação

Além dos exames de admissão e de demissão, também é obrigatória a realização de exames com periodicidades específicas. Estes exames têm uma função de prevenção e devem ser feitos dentro de prazos definidos. Isso significa que o médico responsável deve estar atento quanto à correta realização deles.

Os exames periódicos são necessários para que a saúde dos funcionários seja avaliada durante a realização do trabalho, ou seja, no período que eles estão ativos na empresa. Os resultados deles podem indicar se existe algum tipo de risco no ambiente de trabalho e se tais riscos estão afetando a saúde dos trabalhadores e como estão afetando.

Da mesma forma que os exames de entrada e saída de cada funcionário em uma organização são obrigatórios, os periódicos também são. Se as empresas descumprirem essa determinação, elas podem sofrer danos e pagar multas específicas.

Os periódicos podem acontecer em intervalos semestrais, anuais ou bienais. O que vai determinar qual a periodicidade destes exames é a existência ou não de algum fator de risco à saúde no ambiente de trabalho.

Assim, os semestrais acompanham a saúde do funcionário por meio de monitoramento biológico constante. Os anuais avaliam a saúde de trabalhadores que estão expostos a algum risco bem como monitoram o estado de portadores de doenças crônicas. Por fim, os bienais são realizados em funcionários que não estão expostos a riscos.

De forma geral, todas as determinações estão centradas na atividade básica que é acompanhar a saúde dos trabalhadores, fiscalizar as condições de trabalho em que eles desempenham suas funções e criar campanhas e ações que tenham a capacidade de prevenir situações futuras de doenças e de acidentes.

Gostou do material? Ficou com dúvidas sobre o assunto? Entre em contato e compartilhe conosco a sua opinião e dúvidas sobre medicina do trabalho.



OnMed é um software na nuvem para **gestão de clínicas e consultórios**. Sua missão é ajudar clínicas e consultórios a se organizar, otimizar processos e a produzir mais.

É uma solução fácil de usar, acessível a todos e em qualquer lugar, acesse a versão gratuita do **OnMed** e veja como um software online pode **melhorar a produtividade** da sua clínica ou consultório.

(46) 3224-6255 | www.onmed.com.br | contato@onmed.com.br